
Inteligências múltiplas

Alunos: Aline Corrêa, Ligia Dumas, Margareth Gomes e Valdelaine Lopes

Orientação: Profa. Dra. Monica Maria Martins de Souza

Resumo

A proposta desta investigação é observar os vários tipos de inteligência presentes na personalidade humana que são desejados pelos selecionadores de Recursos humanos – RH, nas organizações. Para Howard Gardner (1998) a inteligência é uma combinação de habilidades diversas, e algumas são mais desenvolvidas que outras. São nestas habilidades que o departamento de Recursos Humanos se apoia para contratar os candidatos e indicar os funcionários para as promoções no Plano de Carreira P&C por meio da Avaliação de Desempenho AD. Muitos tipos de inteligências são ignorados pelos entrevistadores nos processos seletivos, porém no desempenho do trabalho, elas se manifestam e destacam o desempenho dos funcionários na organização. Gardner (1998) que é psicólogo formado em Harvard, aponta oito tipos de inteligências como destaque dentre muitas outras: a Inteligência Linguística; a Lógica; a Motora; a Espacial; a Musical; a Interpessoal; a Intrapessoal e a Naturalista. O autor enfrenta uma diversidade de opositores à sua teoria das inteligências múltiplas, mas continua defendendo e divulgando a sua tese e vem angariando o respeito de outros grupos de pensadores que confirmam o seu conceito. A teoria das Inteligências Múltiplas

contrapõe-se à existência de apenas uma inteligência, fechada, definida, imutável e nata – nascida com. O autor em suas investigações detectou que há um grupo de inteligências que se inter-relacionam dinamicamente. A partir da abordagem do autor, as empresas podem ser mais eficazes se otimizarem o desempenho das pessoas nas organizações por meio de treinamentos que estimulem inteligências específicas. As pessoas podem aperfeiçoar-se individualmente se desenvolverem tipos específicos de inteligências e tornarem-se mais aptas, em uma área ou em várias. Um professor educador pode conhecer cada aluno e perceber nele a capacidade que sobressai. A partir dessa percepção pode otimizar os resultados da aprendizagem trabalhando as inteligências predominantes promovendo o processo de interação. Assim pode desenvolver diversas capacidades neles contribuindo de forma positiva em sua vida pessoal e profissional.

Os objetivos desta investigação: se resumem em conhecer a dinâmica das inteligências humanas e compreender a sua influência no comportamento organizacional. Compreender quais as inteligências responsáveis pelos pontos fortes dos candidatos no momento da seleção e torná-la eficaz nos resultados empresariais. Elaborar a partir desta compreensão, testes de inteligência para

seleção e avaliação de pessoal. Detectar a partir desta compreensão profissionais adequados à cultura da organização, que sejam inovadores e eficientes. Descobrir a partir das inteligências uma forma justa de avaliar os candidatos através de testes de inteligência que não resvalam apenas aspectos superficiais.

A justificativa desta pesquisa: Atender um pré requisito da disciplina de Técnicas de Recrutamento e seleção aplicada no 2º semestre do Curso Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.

Os primeiros ensaios sobre os tipos de inteligência

O psicólogo Alfred Binet em 1900 criou o primeiro testes de inteligência para diagnosticar um padrão de normalidade em crianças. Na primeira Guerra Mundial este teste foi aplicado nos soldados que se alistaram para medir a sua inteligência. Com a propagação deste teste pensou-se na possibilidade de medir quantitativa e qualitativamente a inteligência, mas de acordo com Gardner (1999), autor da teoria das Inteligências Múltiplas: “a inteligência é uma capacidade para responder a determinados itens”. Os testes psicométricos denominados como “G36 e outros Gs” consideram que uma inteligência geral, difere os seres humanos uns dos outros. O teste “G” explora várias possibilidades de conexões e associações mentais e pode ter seu resultado medido numericamente por meio de análise estatística. Esta forma de pensar a inteligência ainda hoje está presente no senso comum e no meio científico (<http://inteligenciasmultiplasrtba.blogspot.com.br>, fevereiro/2012).

A inteligência linguística se manifesta na facilidade de uma pessoa se expressar tanto oralmente quanto na forma escrita. Os portadores desta inteligência são expressivas,

atentas e sensíveis para compreender o ponto de vista dos outros. Eles ouvem e ao responder escolhem palavras adequadas de forma a se fazer entender e conseguem simplificar as questões complexas. Está evidente em vendedores talentosos, escritores e consultores de sucesso. Está presente nas crianças que perguntam muito ou gostam de ler. Está relacionada com o lado esquerdo do cérebro.

A inteligência lógica é visível na pessoa com capacidade de memorizar, e reter informações, lidar com cálculos e lógica em geral. Elas encontram naturalmente solução de problemas complexos, possuem capacidade de dividir e esmiuçar calmamente os problemas até resolvê-los completamente. Organizadas e disciplinadas dominam a relação com números, por terem raciocínio lógico. É evidente em engenheiros, programadores, físicos e contadores. É relacionada com o lado direito do cérebro.

A inteligência motora é demonstrada na expressão corporal, noção espacial, temporal, de distancia e profundidade. Os portadores desta inteligência, por controlarem o corpo são capazes de realizar movimentos complexos, graciosos combinando força e precisão. É uma inteligência relacionada com o cerebelo, a porção do cérebro que controla os movimentos voluntários do corpo. É visível no desempenho dos esportistas olímpicos e está relacionada a coordenação e capacidade motora.

A inteligência espacial é denunciada nas pessoas com facilidade para criar, imaginar e desenhar imagens 2D e 3D. É a capacidade da criação em geral, mas com talento especial para a arte gráfica. A principal característica é a criatividade e a sensibilidade, com capacidade de imaginar, criar e enxergar coisas que os demais não veem.

A inteligência musical é um tipo raro. Quem o possui ao escutar músicas ou sons identificam diferentes padrões e notas musicais. Ouvem e processam sons com a capacidade de criar novas músicas e harmonias inéditas a partir dos desdobramentos que esta provoca, conseguem “enxergar” através dos sons. Quando esta inteligência é exacerbada o seu portador aprende a tocar instrumentos musicais sem instrutor. Esta inteligência, como a espacial está relacionada à criatividade.

A Inteligência Interpessoal é ligada a praticidade e capacidade natural de liderança. Seus portadores são líderes ativos, porém calmos, mas diretos e possuem a capacidade natural para convencer, seduzir e persuadir as outras pessoas a fazerem o que consideram conveniente ou necessário sem perguntar por que ou para que. Chamam para si a responsabilidade e causam admiração, porque entendem o que as pessoas pensam, sentem e desejam. São capazes de identificar nelas qualidades e extrair delas o melhor, organizando-as em equipes e coordenando o trabalho.

A inteligência intrapessoal dentre todos os tipos é o considerado “o mais raro”. Está relacionado com a liderança, mas são reservados e a exercem de forma indireta, pelo carisma, influencia as ideias, não as ações.

A inteligência naturalista é a que como criança gosta de ciência, de colocar a mão na terra, de brincar com animais. Diferencia espécies e tipos de coisas. Consideram-se empreendedores, possuem inteligência natural que o ajuda a identificar necessidades dos consumidores e oportunidades de mercado.

Há um fenômeno geral denominado como predominância das inteligências presente em todo ser humano. As pessoas são portadoras de diversas inteligências e

elas se manifestam com maior ou menor percentual. Em 29 % das pessoas predomina a Inteligência Linguística, em 29 % predomina a Lógica, em 16 % predomina a Motora, em 14 % predomina a Espacial, em 6 % predomina a Musical, em 4 % predomina a Interpessoal e em 2 % predomina a Intrapessoal.

Considerações Finais

Durante muitos anos, acreditou-se que a inteligência humana era que algo podia ser facilmente medida, determinada e comparada através de provas e testes como os de QI, por exemplo, que quantificava inteligência em números. Com o tempo, percebeu-se que nem sempre as pessoas que se saíam bem na vida profissional, eram inteligentes nos negócios e bem sucedidas na vida, obtinham os melhores resultados nos testes. Observou-se que algumas pessoas que obtinham resultados medíocres nos testes se saíam muito bem na vida, por serem determinadas, disciplinadas, persistentes e carismáticas. A explicação para esta situação é que existem vários tipos de inteligência contidas nas pessoas e estas se manifestam de acordo com a sua predominância.

Pesquisadores diversos investigaram o tema, e dentre eles Gardner um dos autores da teoria “Inteligências Múltiplas” aponta que todas as pessoas tem um pouco das diversas inteligências combinadas. No entanto cada pessoa tem uma delas mais desenvolvida. Essa inteligência que desponta, faz com que a pessoa se destaque sobre as demais, em estilo de personalidade, de vida pessoal e profissional.

Referências Bibliográficas

1. GARDNER, Howard. Arte, mente e cérebro. Ed. Artmed; São Paulo: 1999.

2. _____, Estruturas da mente. Ed. Artmed; São Paulo: 1994.
3. _____, Inteligência: múltiplas perspectivas Ed. Artmed; São Paulo: 1998.
4. <http://www.guiadacarreira.com.br/artigos/auto-conhecimento/7-tipos-de-inteligencia/>
5. <http://www.saiadolugar.com.br/emprego/emprego/os-8-tipos-de-inteligencia/>.